Bispo da Guarda irá presidir à Peregrinação Internacional Aniversária de julho

D. Manuel Felício desafiou, em outubro passado, os peregrinos a terem “coragem de sonhar com um mundo novo”

D. Manuel Felício, bispo da Guarda, estará em Fátima para presidir à Peregrinação Internacional Aniversária de julho que faz memória da terceira aparição de Nossa Senhora aos três Pastorinhos.

Já se fizeram anunciar 47 grupos de peregrinos, oriundos de Portugal, Alemanha, Canadá, Coreia do Sul, Costa do Marfim, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália, Malta, Polónia, Reino Unido e Vietname.

O programa começa no dia 12 com o Terço, às 21h30, e prossegue com a Procissão das

Velas até ao Altar do Recinto de Oração, onde decorrerá uma Celebração da Palavra, que termina com a Procissão do Silêncio, seguindo-se, pela madrugada, momentos de adoração eucarística, veneração dos santos Francisco e Jacinta Marto e a oração da Via-Sacra.

O dia 13 de julho começa com a recitação do Rosário, às 9h00, na Capelinha das Aparições, após a qual a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima seguirá em procissão até ao Altar do Recinto de Oração, onde D. Manuel Felício presidirá à Missa internacional pelas 10h00. A celebração inclui o momento de Bênção aos Doentes e termina com a Procissão do Adeus.

Um dos momentos centrais da Terceira Aparição de Nossa Senhora aos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta, a 13 de julho de 1917, ficou conhecido como o Segredo de Fátima, dividido em três partes. O primeiro quadro compõe-se de uma visão do inferno; o segundo apresenta a devoção ao Imaculado Coração de Maria; o terceiro refere-se à Igreja peregrina e mártir.

Em Fátima, D. Manuel Felício desafiou, em outubro passado, os peregrinos a terem "coragem" de "sonhar com um mundo novo e de o apresentar", o que pressupõe "responsabilidade".

"Este sonho exige a colaboração de todos; supõe o exercício da responsabilidade da parte de cada um", afirmou D. Manuel Felício recuperando, uma vez mais, as palavras ditas em Fátima pelo Papa Francisco, no passado dia 5 de agosto na Capelinha das Aparições.

"O convite é para todos porque somos uma Igreja de portas abertas onde todos podem entrar, mas onde cada um tem de assumir as suas responsabilidades; é aqui que se situa a obrigação de todos de cuidarmos bem uns dos outros; a partilha, a ajuda mútua, para em caminhada conjunta podermos perceber a boa nova de Jesus e a partir das incidências encontrarmos as melhores respostas para cada situação", disse o bispo da Guarda.

Num apelo à oração pelo Sínodo, que decorria então em Roma, o prelado sublinhou a importância da "escuta mútua" e da "escuta do Espírito" para que se possam encontrar as melhores respostas para o mundo de hoje.

D. Manuel da Rocha Felício é natural da freguesia de Mamouros, concelho de Castro Daire, Viseu. Nasceu a 6 de novembro de 1947. Frequentou os seminários de Fornos de Algodres e Viseu entre 1960 e 1968 e o Seminário de Cristo-Rei dos Olivais. Foi ordenado presbítero da Diocese de Viseu em 21 de outubro de 1973, na Igreja Matriz de Mangualde.

Licenciou-se em Teologia, em 1975, pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, com a tese "A Infalibilidade da Igreja '*in credendo*' na "*Lumen Gentium*".

Na Conferência Episcopal Portuguesa trabalhou no diálogo ecuménico e inter-religioso. Secretário da Comissão Episcopal da Doutrina da Fé desde 1990, foi vice-reitor do

Seminário Maior de Viseu até 2001 e professor no Pólo de Viseu da UCP e também professor auxiliar da Faculdade de Letras desta mesma universidade, onde é membro efetivo do Conselho Científico.

Foi coordenador do processo da extensão em Viseu do Instituto Universitário de Ciências Religiosas, sediado em Lisboa, e responsável do processo de filiação do Seminário Maior de Viseu na Faculdade de Teologia de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa, entre 1992 e 1995, e dois anos depois tornou-se director do Instituto Superior de Teologia das dioceses da Guarda, Lamego e Viseu, que assumiu até 2001.

Completou o doutoramento em Teologia, em 2002, na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa com a tese "Portugal e a Definição Dogmática da Infalibilidade Pontifícia: Teologia, Magistério, Debate Público".

Entre os trabalhos publicados, contam-se "Ecumenismo. In História Religiosa de Portugal: Dicionário Temático" (2000), "Universidade Católica Portuguesa – Projecto com Identidade. Para uma leitura crítica dos seus estatutos" (1998), "Diálogo Ecuménico em Portugal. Elementos para a sua história" (1997), e "Para um Modelo Cristão de Desenvolvimento" (1992).

Nomeado por João Paulo II, em outubro de 2002, Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Manuel Felício acompanhou no Patriarcado as Vigararias do Oeste e animou o diálogo inter-religioso, sendo nomeado a 21 de dezembro de 2004, bispo coadjutor da Diocese da Guarda.

PROGRAMA

Dia 12

07:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

07:30 Missa em alemão, na Capelinha das Aparições

08:30 Missa em inglês, na Capelinha das Aparições

09:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

09:30 Missa em francês, na Capelinha das Aparições

10:30 Missa em espanhol, na Capelinha das Aparições

11:00 Missa, na Basílica da Santíssima Trindade

11:30 Missa em italiano, na Capelinha das Aparições

12:30 Missa em polaco, na Capelinha das Aparições

12:30 Missa, na Capela da Morte de Jesus

15:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

16:30 Missa, na Basílica da Santíssima Trindade

17:30 Procissão Eucarística, desde a Basílica da Santíssima Trindade até ao Altar do Recinto de Oração

18:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

18:30 Rosário, na Capelinha das Aparições

21:30 O Presidente dá início à celebração da noite com a Bênção solene das velas e o Rosário, na Capelinha das Aparições, seguindo-se a Procissão das Velas

22:30 Celebração da Palavra, no Recinto de Oração

23:00 Procissão do silêncio

Dia 13

Vigília de Oração

00:00 Adoração Eucarística, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

01:00 Veneração dos Santos Francisco e Jacinta Marto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

02:00 Via-Sacra, no Recinto

03:30 Celebração Mariana, na Capelinha

04:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

05:30 Adoração Eucarística, com Laudes do Santíssimo Sacramento, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

07:00 Procissão Eucarística, no Recinto de Oração

09:00 Rosário, na Capelinha das Aparições

10:00 Procissão, para o Altar do Recinto; Missa; Bênção dos Doentes; Palavra do Bispo Diocesano; Procissão do Adeus, no Altar do Recinto de Oração

15:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

16:30 Missa, na Capela da Morte de Jesus

18:00 Veneração dos Santos Francisco e Jacinta Marto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

18:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

18:30 Rosário, na Capelinha das Aparições

21:30 Rosário, na Capelinha das Aparições

Horários úteis

Lava-pés: a partir das 09:00 de dia 11

Posto de Socorros: a partir das 09:00 de dia 11

Admissão de doentes: a partir das 09:00 de dia 12

Sacramento da Reconciliação, na Capela da Reconciliação:

Dia 12: das 07:30 às 19:30 e das 20:30 às 22:30

Dia 13: das 07:00 às 19:30

---

www.fatima.pt/pt/news/bispo-da-guarda-ira-presidir-a-peregrinacao-internacional-aniversaria-de-julho-2024-07-08